

Melhorando a Qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses

Décima Terceira parte

Emerson J. Prates - Juiz OBJO/FOB

Após apresentadas as características dos ADs, será exposto um esquema de melhoramento genético da mutação visando prosseguir com meus comentários. Lembro novamente aos leitores que não constitui o único caminho para se obter êxito no melhoramento. Trata-se apenas de uma sugestão para poder visualizar o esquema de melhoramento genético da mutação.

Porém, antes de pensar no melhoramento genético dos ADs o criador deve dispor de excelentes ARs e seus portadores (interessante seria possuir linhagens de ARs consanguíneas como aquelas sugeridas no capítulo referente ao melhoramento genético para a referida mutação). Sem possuir portadores de AR de qualidade superior é contraproducente pensar em iniciar um programa de melhoramento da qualidade dos ADs. Essa é uma regra de ouro para o criador melhorador da mutação em questão.

1.2.1. Primeiro ano de criação com ADs

No primeiro ano serão cruzados excelentes portadores de AR com fêmeas ADs vindas de fora. Como no esquema de melhoramento dos ARs o criador deverá evitar utilizar machos ADs e somente fará isso caso não consiga adquirir fêmeas. Evitar-se-á os machos ADs para facilitar a inserção de genes de alta qualidade dos machos normais (portadores) que já

fazem parte do plantel e que são bem conhecidos do criador. Apesar de que a "combinação genética" do casal continue sendo a regra principal para definir se o casal produzirá filhotes de qualidade superior ou não.

As fêmeas ADs devem ter características como lenço atrás da cabeça, mancha sem melanina ou diluída no alto do peito (mesmo que no padrão ideal isso seja considerado um defeito), colar completo com as seis pintas presentes e algumas das voadeiras e penas da cauda livres de melanina ou grisadas (manchadas). A marcação dos ADs pode ser melhorada posteriormente, porém, nesse momento inicial é recomendável se servir de periquitos com características mais próximas possíveis do padrão de cores ideal do AD.

Friso novamente que nos ADs é extremamente importante possuir todas as seis pintas do colar e o lenço atrás da cabeça e os criadores jamais devem esquecer desses detalhes essenciais. Paralelo a isso, as fêmeas de ADs devem possuir ombros destacados e postura adequada no poleiro e serão evitados a todo custo periquitos redondos demais. Porque além da cor correta da plumagem os ADs deverão apresentar fartura de plumagem e porte adequado no final



do processo de melhoramento.

Os machos portadores de AR utilizados devem ser normais ou opalinos, asas canelas, verde cinzas ou cinzas e o ideal é que sejam aparentados entre si. Nesse caso evita-se a utilização de cintilantes portadores de AR e com fator escuro (veja no esquema para o melhoramento dos ARs quando evitar ou se servir de periquitos com fator escuro). É muito desejável que os machos portadores de AR possuam a pequena mancha atrás da cabeça, pois, tendem a ampliar a perda de melanina dos ADs e produzi-los em maior quantidade nas ninhadas. Os verdadeiros splits de AR terão sempre as unhas escuras e nunca brancas.

Convém lembrar que no melhoramento dos ARs permite-se utilizar cintilantes, mas, não aqui. Lembre-se que o objetivo de utilizar periquitos cintilantes deve-se ao fato de comumente a mutação trazer consigo

